

Dia 05 de abril	
CONFERÊNCIA LIVRE	
08h00min	Credenciamento
08h30min	Abertura
09h00min 10h30min	Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado de Minas Gerais - Expositores: <ul style="list-style-type: none"> – Dra. Cristiane Moreira Magalhães de Andrade, Referência técnica em Saúde do Trabalhador/SES/MG; – Dra. Jandira Maciel - Médica do DMPS/UFGM; – Dr. Ederson Alves da Silva, Vice-presidente do Conselho Estadual de Saúde.
10h30min 11h00min	Intervalo - Lanche
11h00min 11h40min	Novos marcos legais para os agrotóxicos . Expositora: <ul style="list-style-type: none"> – Dra. Andressa Lanchotti, promotora de Justiça do MPMG (a confirmar).
11h40min 12h00min	Debates
12h00min 12h30min	Formação de grupos de trabalho
12h30min 14h00min	Intervalo - Almoço
14h00min 15h30min	Discussão dos grupos de trabalho e formulação de propostas.
15h30min 16h00min	Intervalo - Lanche
16h00min 17h30min	Apresentação de propostas e eleição de delegados
17h30min 18h00min	Encerramento

6 - PÚBLICO ALVO

As vagas serão distribuídas entre os integrantes do FMCA, profissionais da área de SST de órgãos públicos, professores de instituições de ensino e pesquisa, profissionais de SESMT, sindicatos de trabalhadores rurais, entre outros, profissionais de saúde, estudantes universitários e representantes dos diversos segmentos da sociedade civil.

7. INSCRIÇÕES

As inscrições serão aceitas considerando-se a descrição de público alvo (acima), a ordem cronológica da inscrição e limite físico do auditório de até 100 pessoas. Os interessados deverão se manifestar enviando mensagem com a ficha de inscrição em anexo devidamente preenchida para os e-mails: [cursos.fundacentromg@gmail.com](mailto: cursos.fundacentromg@gmail.com) e lucineia.silva@fundacentro.gov.br

DATA LIMITE PARA INSCRIÇÃO
01/04/2019

Ficha de Inscrição: anexa



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



I REUNIÃO ANUAL DO FÓRUM MINEIRO DE COMBATE AOS AGROTÓXICOS

E

CONFERÊNCIA LIVRE:
**Agrotóxicos e o SUS: riscos à saúde, à
segurança alimentar e ao meio
ambiente**

ETAPA PREPARATÓRIA da 9ª Conferência
Estadual de Saúde de Minas Gerais (=8+1) sob
tema Democracia e Saúde: Saúde como Direito e
Consolidação e Financiamento do SUS

04 e 05 de abril de 2019

**CENTRO REGIONAL DE MINAS GERIAS-
FUNDACENTRO**
Rua Guajajaras, 40, 13º andar.
Centro

Belo Horizonte- MG

APRESENTAÇÃO

O modelo produtivo do agronegócio brasileiro pauta o cotidiano de trabalhadores envolvidos no setor e de sua circunvizinhança, notadamente quanto ao uso de agrotóxicos, vez que Minas Gerais, além de produtora dessas substâncias, é também grande consumidora. Segundo o Portal Lei. A (2018) o consumo de agrotóxicos no Estado saltou de 18 mil toneladas em 2007 para 139 mil toneladas, em 2012, um aumento na ordem de 700%. Como se deve esperar, os reflexos de tais índices na biota podem ter sido proporcionais. Se considerados apenas os impactos na saúde humana, resultados de pesquisas epidemiológicas revelam que, entre 2013 e 2017, foram notificados 4.323 casos de intoxicações por agrotóxicos em Minas Gerais, o que levou o Estado a ocupar o terceiro lugar no ranking nacional deste tipo de intoxicação.

Diante de números tão superlativos, sabendo-se da amplitude dos danos dos agrotóxicos aos ecossistemas, somados à precariedade das condições de vida, de trabalho e do assalariamento dos trabalhadores rurais, é de se perguntar: quais são os custos impostos à sociedade pela escolha unilateral dos setores que adotam agrotóxicos e agroquímicos em seus sistemas? A magnitude da questão é de tal ordem que sua resposta exige pesquisas, mobilização e controle social da esfera pública e do Estado.

Nesse sentido, são louváveis as iniciativas da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS-SUS) que acompanha e monitora a execução do Plano de Ação para Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos nas 27 unidades da Federação. (Ervilha, I.C.SVS-SUS, 2013)

Entretanto, a complexidade do problema social “contaminação por agrotóxicos”, requer a implicação de vários setores do Estado e da sociedade civil, de modo a unir esforços na elaboração de intervenções que desconstruam o enraizado legado da “Revolução Verde” e

reestabeçam o direito de acesso da população à alimentação segura e livre de contaminantes.

Considerando a necessidade de alterações positivas nesta realidade, organizações do Estado e da sociedade civil criaram o **FÓRUM MINEIRO DE COMBATE AO USO DE AGROTÓXICOS**, compreendido como ‘espaço permanente e aberto para o debate de questões relacionadas aos impactos dos agrotóxicos na saúde do trabalhador, do consumidor e no meio ambiente, considerando os princípios da agroecologia e justiça social. O objetivo é construir ações concretas contra os prejuízos causados por esses produtos, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável’.

Após um ano pleno de iniciativas, 2019 exigirá que cada instituição envolvida dê o seu melhor para que a caminhada resulte no alcance do objetivo pretendido: combater o uso dos agrotóxicos porque restou comprovação científica de seus efeitos danosos e generalizados, sendo esta uma demanda das mentes de raciocínio claro. O uso dos agrotóxicos não poupa ninguém de seus efeitos.

Baseando-se nestes fundamentos e visando a construção de abordagens práticas sobre o tema, o FMCA, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, realizará sua I Reunião Anual nos dias 04 e 05 de abril/2019, em Belo Horizonte MG. A intenção é estudar formas de enfrentar o imenso desafio que o FMCA se propôs, avaliar sua organização interna e ampliar sua atuação no imenso território de MG.

Nestes termos, sua coordenação convida interessados na temática a participar do seu encontro, sempre pedagógico, porque serão momentos de debates, avaliação e planejamento das ações para o ano em curso, conforme programação a seguir.

PROGRAMAÇÃO

Dia 04 de abril	
I REUNIÃO ANUAL DO FÓRUM MINEIRO DE COMBATE AOS AGROTÓXICOS	
08h30min	Credenciamento
09h00min 12h00min	Mesa redonda: FMCA e Instrumentos de controle social dos agrotóxicos: como promover pesquisas, divulgar e fortalecer os Observatórios? - Expositores: <ul style="list-style-type: none">- Dr. Pedro Serafim – Procurador do MPT e coordenador do Fórum Nacional;- Dr. Ederson Alves da Silva, Vice-presidente do Conselho Estadual de Saúde.- Dr. Leonardo Avritzer - Sociólogo, Membro do Comitê Científico do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares/UFMG (a confirmar);- Dra. Larissa Bombardi, professora doutora no Dep. de Geografia da USP e autora do Atlas do Agrotóxico (a confirmar);- Dra. Graça Maria Borges de Freitas – Juíza Titular da Vara do Trabalho de Ouro Preto;
12h00min 13h30min	Intervalo - Almoço
13h30min 14h30min	Apresentação do FMCA: momento presente e momento futuro (Dr. Erico da Gama Torres – Chefe da FUNDACENTRO-MG)
14h30min 18h00min	GRUPOS DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO: formação, atividade em grupo e plenária.

FICHA DE INSCRIÇÃO

I REUNIÃO ANUAL DO FÓRUM MINEIRO DE COMBATE AOS AGROTÓXICOS

E

CONFERÊNCIA LIVRE DA 9ª CONFERÊNCIA DE SAÚDE:

AGROTÓXICOS E O SUS: RISCOS À SAÚDE, À SEGURANÇA ALIMENTAR E AO MEIO AMBIENTE

Enviar ficha de inscrição para os e-mails: [cursos.fundacentromg@gmail.com](mailto: cursos.fundacentromg@gmail.com) e lucineia.silva@fundacentro.gov.br

Nome:				
Profissão:				
Empresa/Instituição				
Endereço:				
Bairro:		Cidade/UF		CEP
Telefone:			E-mail	